

# O MERCADO

Informativo da Centrais de Abastecimento do Ceará - S/A - CEASA | ano 1 nº 3 | Maracanaú/CE | Edição Especial-2016

# Ceasa 44 anos

## *Patrimônio do povo cearense*



Considerada uma das maiores centrais de abastecimento do Nordeste, a Ceasa chega à maturidade em pleno vapor. Fundada em 9 de novembro de 1972, a Ceasa Ceará completa 44 anos de vida este ano.

Nesta grande cidade do alimento é possível contabilizar uma população diária e flutuante maior do que de 109 municípios do Ceará. São cerca de 25 mil pessoas circulando no entreposto de Maracanaú nos dias de grandes feiras (segunda-feira e quinta-feira). A movimentação deste comércio gera 20 mil empregos diretos e indi-

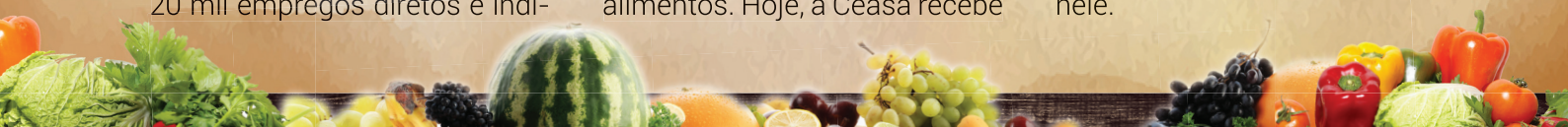
retos. No entreposto trafegam mais de 188 mil veículos sem carga e 6,5 mil veículos com carga por mês.

Os dados tentam refletir uma realidade que pode ir muito além do que os olhos enxergam, já que não estão contabilizadas as famílias empregadas nas produções, nem os fornecedores e mercados atacadistas e varejistas envolvidos no setor de hortigranjeiros.

No entanto, para se ter uma ideia, somente em 2015, o entreposto de Maracanaú comercializou 535 mil toneladas de alimentos. Hoje, a Ceasa recebe

produção oriunda de 595 municípios do Brasil de todas as regiões e cinco países (Holanda, China, Chile, Argentina e Espanha) e abastece todos os municípios do Ceará.

Porém, a Ceasa não se resume a números, mercadorias ou abastecimento. Afinal, ela foi construída e ainda está ativa pelas mãos daqueles que dedicaram uma vida inteira pela empresa. Por isso, a história da Ceasa se confunde com a história de vida daqueles que construíram o entreposto e ainda permanecem trabalhando nele.





## Palavra do Presidente



**Clóvis Lima Ferreira**  
Presidente da Ceasa

A Ceasa chega aos 44 anos de vida em pleno vigor e desenvolvimento. Ao longo destas quatro décadas é possível fazer um balanço positivo do crescimento econômico e estrutural do entreposto de Maracanaú. São movimentadas 535 mil toneladas de alimentos por ano e gerados cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos. Além disto, em dias de grandes feiras cerca de 25 mil pessoas circulam na Ceasa Maracanaú.

Nesta cidade do alimento há centenas de comerciantes e colaboradores que dedicaram uma vida inteira de trabalho, madrugadas em claro e muita dedicação para que a Ceasa chegasse a este patamar de qualidade. Em plena estiagem no Ceará os comerciantes do entreposto de Maracanaú jamais deixaram faltar alimento. Em parceria com produtores cearenses e de todas as outras regiões do Brasil, os permissionários se organizam e mantêm o setor de hortigranjeiros em equilíbrio constante.

Orgulho-me de trabalhar nesta empresa desde o início, antes mesmo do entreposto ser construído. Desde 1972, minha vida também se confunde com a vida da Ceasa e todos os meus esforços eu dedico para aqueles que querem o melhor para esta empresa. Parabéns, Ceasa!!!

## Ceasa é abastecida por 595 municípios, 96 são do Ceará

A Ceasa recebe hortigranjeiros provenientes de 21 estados brasileiros e 595 municípios, durante o ano todo. Apesar de cinco anos de estiagem, os campeões em abastecimento são os municípios da região Nordeste, e o Ceará é o líder de abastecimento contando com a participação de 96 dos 184 municípios. Os outros estados que mais contribuem com o abastecimento são: Bahia (88), Pernambuco (25), Rio Grande do Norte (23) e Sergipe (22). É importante citar que a Ceasa abastece os 184 municípios cearenses, além de estados como Rio Grande do Norte, Piauí e Paraíba.

Segundo Odálio Girão, Analista de Mercado da Ceasa, além da proximidade dos

municípios nordestinos com o entreposto de Maracanaú, existe a tecnologia de irrigação e armazenamento de água no Ceará e em outros estados que possibilitam a produção de diversos alimentos durante o ano inteiro. Conforme ele, o fato dos estados nordestinos estarem localizados em uma zona tropical também influencia positivamente no plantio e na colheita.

Outro fato, segundo Odálio, são os microclimas, vegetações, ventos e nebulosidades favoráveis nas serras nordestinas, localidades que apresentam temperaturas amenas e favorecem também o desenvolvimento da plantação.

### PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NO VOLUME COMERCIALIZADO

| REGIÃO       | Nº MUN     | VOLUME (T)        |
|--------------|------------|-------------------|
| NORDESTE     | 288        | 438.170,27        |
| SUDESTE      | 204        | 48.454,87         |
| SUL          | 67         | 22.773,27         |
| CENTRO OESTE | 21         | 12.167,71         |
| NORTE        | 15         | 508,71            |
| <b>TOTAL</b> | <b>595</b> | <b>522.074,83</b> |

#### DIRETORIA DA CEASA CEARÁ

**Diretor Presidente:**  
Clóvis Lima Ferreira  
**Diretor Comercial:**  
Ramon Galvão Fernandes  
**Diretor Técnico Operacional:**  
José Célio Cavalcante  
**Diretor Administrativo Financeiro:**  
José Maria Pimenta

Edição e Redação: Karla Camila Sousa  
Projeto gráfico e Diagramação: Elane Lima  
Revisão: Eduardo Aragão Júnior  
Conselheiro Editorial: Odálio Girão  
Periodicidade: Mensal  
Tiragem: 15 mil

Fale Conosco: (85) 3299-1701  
www.ceasa-ce.com.br



## Índice de Preços da Ceasa (IPCE) contribui para análise do mercado de hortigranjeiros

Lançado em janeiro de 2014, o Índice de Preços da Ceasa (IPCE) apura e analisa os preços de 64 alimentos comercializados na Centrais de Abastecimento do Ceará. A pesquisa, realizada apenas na Ceasa Ceará e na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), tem como objetivo realizar uma análise precisa do mercado e informar melhor todos aqueles que participam da cadeia produtiva, entre eles produtores, comerciantes, atacadistas de origem e distribuidores. O IPCE analisa cinco setores: Frutas; Folha, Flor e Haste; Hortaliças-Fruto; Raiz, Bulbo e Rizoma e Cesta Básica.

De janeiro a setembro de 2016, o setor que apresentou a maior queda na Ceasa, de acordo com o IPCE, foi Folha Flor e Haste com - 34,59% e o que registrou preços em alta foi o



da Cesta Básica com 41,42%. A segunda maior queda foi no setor Raiz, Bulbo e Rizoma com -18,79%, em seguida aparece a Hortaliça Fruto com -2,17%. Já as frutas apresentam um aumento de 18,72%, durante os primeiros nove meses do ano.

Odálio Girão explica que o setor Folha, Flor e Haste, representado, principalmente, pela alface, cebolinha, coentro e repolho, apresentou queda diante das boas colheitas na principal zona produtora do Ceará que é a Serra da Ibiapaba e com uma

boa contribuição da produção da Grande Fortaleza e Maciço de Baturité. Em contrapartida, o setor da Cesta Básica permanece em alta diante de vários fatores: cinco anos de estiagem, fortes chuvas no Sudeste, quebra de safra no Sul e mudanças de cultura no Centro-Oeste, em vez de plantar mais arroz e feijão foi plantado soja. Diante disto, segundo Odálio, a maioria dos preços dos produtos da Cesta Básica na Ceasa permaneceu em alta durante o ano todo.

## Visitas técnicas guiadas são realizadas no entreposto de Maracanaú

Com a finalidade de apresentar para estudantes de diversos níveis educacionais, professores e público em geral o funcionamento de uma das maiores centrais de abastecimento do Brasil, a Ceasa promove visitas técnicas no entreposto de Maracanaú.

A visita é composta por duas etapas. O roteiro começa com

uma palestra no auditório da empresa com os seguintes temas: abastecimento e comercialização dos hortigranjeiros, a geografia dos produtos no mercado, a rastreabilidade do produto desde produtor até o consumidor e o impacto logístico na comercialização no período de crise. Em seguida, os estudantes realizam uma visita

guiada aos galpões de comercialização de hortigranjeiros.

Odálio Girão, coordenador do programa de Visitas Técnicas na Ceasa, afirma que o objetivo é esclarecer e enriquecer o currículo acadêmico dos estudantes e pesquisadores, exemplificando, na prática, o funcionamento do entreposto.

## Nova Rede de Água e Hidrantes será construída na Ceasa

A empresa vencedora da licitação para realizar a obra da construção da nova Rede de Água e Hidrantes da Ceasa já assinou contrato e, após a assinatura da ordem de serviço, a expectativa é que o novo sistema esteja pronto em um prazo de quatro meses.

A obra deve beneficiar cerca de 20 mil pessoas que circulam diariamente no entreposto de Maracanaú, entre permissionários, colaboradores e clientes. A renovação tem a finalidade de gerar economia de água e evitar possíveis incêndios no en-

treposto de Maracanaú.

De acordo com Nilton Coutinho, engenheiro da Ceasa, o objetivo não é reconstruir, mas sim construir uma nova rede, pois a atual que há quatro décadas abastece o entreposto já não supre as necessidades da Ceasa. "A obra atenderá toda área construída no total de 32 mil metros quadrados. O projeto da Rede de Água e Hidrantes foi elaborado em parceria com a Cagece e aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Ceará", ressalta Nilton.

## Mudanças e manutenções no mercado em 2016

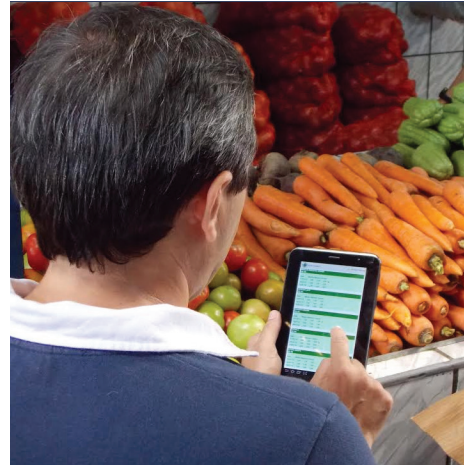
O entreposto de Maracanaú passa por constantes mudanças e manutenções para continuar atendendo os clientes e permissionários. Neste ano de 2016, os galpões do Produtor e o Permanente de Frutas (GPF) passaram por reformas em suas estruturas.

De acordo com o engenheiro civil da Ceasa, Nilton Coutinho, o Galpão do Produtor está sendo totalmente reestruturado, desde as telhas, troca de calhas até substituições de estruturas metálicas, vigas e pintura. Já o GPF, passou por troca de partes da estrutura metálica e de calhas, uma espécie de manutenção preventiva.

Outras mudanças foram realizadas na iluminação do entreposto. Segundo Luciana Brandão, supervisora do Núcleo de Gestão Administrativa

da Ceasa Ceará, foram substituídas cerca de 100 lâmpadas localizadas nos galpões e vias de acesso. Além disto, foram utilizadas, ao longo do ano, cerca de 100 toneladas de asfalto para recapeamentos das vias, uma parceria com a Prefeitura de Maracanaú e o Departamento Estadual de Rodovias (DER).

Ela ressalta também o trabalho de limpeza nas áreas de comercialização, com troca de containers e higienização quinzenal, além do novo esquema do recolhimento de lixo, evitando o mau cheiro ou presença de animais nas áreas. Luciana ainda cita a campanha contra dengue, zica e chikungunya envolvendo todos os colaboradores que atuam no mercado e a pintura em diversas áreas do entreposto.



## Ceasa lança aplicativo Ceasa de Bolso

A Internet é uma das alternativas mais acessíveis e econômicas quando é preciso divulgar informações como boletins meteorológicos, cotações de preços e índices, compras de produtos/serviços, entre outros.

Pensando nisso, o setor de Tecnologia da Informação (TI) da Ceasa desenvolveu um aplicativo que pode ser usado em dispositivos móveis, onde os clientes, desde o produtor, passando por fornecedores, atacadistas, permissionários até consumidores finais, poderão acessar preços de produtos comercializados no entreposto de Maracanaú.

O gestor do Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (Nutic), José Valdecir Lima de Souza, explica que o aplicativo pode ser baixado a partir do AppStore para os equipamentos da Apple e da GoogleStore para equipamentos Androids. Após a instalação o usuário poderá selecionar os produtos de sua preferência ou ainda visualizar cerca de 200 itens que estarão disponíveis. "Dessa forma os usuários ganham agilidade na tomada de decisões baseados nas informações de preços diários, podendo antecipar contatos e fechamentos de negócios", frisa Valdecir Lima.